



Veículo: O Liberal		
Data: 06/10/2016	Caderno: Magazine	Página: 02
Assunto: Arte Pará		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

EDUCAÇÃO

Salão revela a arte contemporânea

Mostra ajuda população a se familiarizar com o que se produz no Brasil

MÁRCIA MENDES
Da Redação

À frente da curadoria geral do Arte Pará há décadas, Paulo Herkenhoff avalia que o momento é de consolidação. Na avaliação do curador, o salão é um processo de se trabalhar a apresentação da arte à sociedade, comunicar e incentivar o público ao contato com o contemporâneo. Nesses termos o Arte Pará 2016 supera muitas experiências anteriores e amadurece. Ele avalia que ao mesmo tempo é muito afirmativo da arte do Pará e cada vez mais percebe que o salão é o caminho para que Belém entre em contato com artistas de porte nacional.

"Com o Arte Pará temos claramente o mais importante momento em que Belém se relaciona com o país, pela amplitude do salão, por não estar restrito a um tipo de linguagem ou técnica, mas estar aberto as infiltrações da arte contemporânea e não seguir categorias, que é uma forma válida, mas acredito que não é o que move hoje o mundo. Pode mover o mercado, mas não move as ideias das pessoas, que é justamente a reflexão ampla e complexa que envolve diversas agendas, seja técnicas, dos meios e políticas. Hoje o Pará é o Brasil", considera.

Nos anos 80, lembra Paulo Herkenhoff, quando o Arte Pará surgiu, Belém era uma cidade inquieta, mas ainda um pouco sem rumo. Havia os primeiros artistas que formariam a contemporaneidade, mas o projeto era muito mais esboço que uma decisão. O curador geral explica que havia mais vontade que intencionalidade estética mais desenvolvida e madura. Nesses 35 anos, ele afirma que não houve, em termos de contato com o Brasil, uma instituição mais estável e permanente do que o Arte Pará.

"E neste sentido o Arte Pará foi espaço, por exemplo, para a visualidade amazônica, que foi tão importante nos anos 80 para construir a autoestima e estabelecer uma bússola e fazer sentidos sociais. Percebemos que aquela bússola hoje indica outras rotas. E ao longo desse período outros artistas que são significantes no Pará passaram em algum momento pelo Arte Pará - e continuam passando. O salão não abandona os artistas que com ele estiveram, inclusive nesta edição temos alguns artistas na exposição", esclarece.

Quem está no Arte Pará

ARTISTAS SELECIONADOS

- | | |
|--|--|
| 1 - Arthur Carvalho Arnold (São Paulo) | 11 - João Angelini Mota Campos (Distrito Federal) |
| 2 - André de Sampaio Penteado (São Paulo) | 12 - Célio Celestino Almeida Cavalcante (Ceará) |
| 3 - Bruno Senise Drolshagen (Rio de Janeiro) | 13 - Ricardo Villa Gomes da Silva (São Paulo) |
| 4 - Daniel Moreira Soares (Minas Gerais) | 14 - Amador e Jandir Jr. Segurança Patrimonial (Rio de Janeiro) |
| 5 - André de Libero Hauck Ferreira (Minas Gerais) | 15 - Víctor de La Rocque (Pará) rio grande do sul |
| 6 - Jair Junior (Pará) | 16 - Nailana Thiely (Pará) |
| 7 - José Raimundo Magalhães Rocha (Bahia) | 17 - Virgínia Paula Pinho Freitas (Ceará) |
| 8 - Keyla Sobral (Pará) | 18 - Manuela Ferreira Eichner (São Paulo) |
| 9 - Leticia Lampert (Rio Grande do Sul) | |
| 10 - Apollo 3000 (Rio de Janeiro) | |

Nesse tempo todo o Arte Pará também esteve junto de outras atividades e iniciativas. Paulo recorda que o Museu da UFPA teve início como quase um lugar para depositar certos objetos de cultura material ligados ao histórico da universidade, para aos poucos tornar-se um lugar de reflexão. Depois disso vem a Casa das Onze Janelas, que surge na crença de que o museu de arte não é um prédio, mas um espaço de legitimação das artes visuais.

"O museu da Casa é a melhor instituição para reconhecer a qualidade cultural do edifício onde ele se abriga. O Arte Pará veio para iluminar a Casa das Onze Janelas e trazer a história dele e dizer que esta é uma casa da arte. É um edifício que definitivamente trouxe um olhar do Brasil para o Pará. Hoje ao lado da música, as artes plásticas, talvez até mais do que a música, são a mais sólida e reconhecida atividade estética dos paraenses. E a casa dessas atividades estéticas é a Casa das Onze Janelas", acredita o curador.



Grupos de visitantes têm contato com **obras** de diversos estilos ao visitar os museus



Herkenhoff (à dir.) diz que o salão amadureceu e por isso atrai artistas de porte nacional